

PARKDALE COM NOVA UNIDADE

A produtora de fios Parkdale Mills está a investir 45 milhões de dólares (36,7 milhões de euros) numa nova unidade em Cherokee County, na Carolina do Sul, que deverá estar em funcionamento no final do ano. A unidade é uma das quatro compradas à Wellstone Mills em Março. «Estávamos à procura de um edifício que se adequasse às nossas necessidades e nos permitisse ter espaço para crescer», revelou Thomas Lee, vice-presidente de serviços da Parkdale Mills. A Parkdale, que fornece fios para as indústrias de tecelagem e meias, é uma das maiores produtoras mundiais de fios, operando 24 unidades em quatro países. No início deste ano, a empresa embarcou numa expansão da sua unidade de produção em Ed-gefield County, na Carolina do Sul, no valor de 3 milhões de dólares.

ZANNIER NA TUNÍSIA

A Zannier, especialista francesa em vestuário infantil, está a reforçar as suas actividades na Tunísia, com a aquisição de um terreno de 25.000 m² num parque empresarial em construção em Monastir, onde irá instalar unidades de produção e serviços associados. A presença da Zannier na Tunísia remonta a 1975, empregando actualmente 700 pessoas no país, um número que pode chegar às 1.500 quando se inclui os trabalhadores das suas 40 empresas subcontratadas. Actualmente, produz 3 milhões de peças de vestuário neste país do Norte de África. Para além da produção, a nova uni-

TÊXTEIS-LAR

Ideias para bons negócios

A fasquia é alta quando uma empresa escolhe para seu nome Ideia 2003. Esta designação, numa viragem estratégica no citado ano, marcava assim um novo ponto de partida, ao fim de quase 10 anos de actividade, para a empresa especializada em têxteis-lar de malha, sediada em Santo Tirso, na sequência de um outro foco: a exportação.

E boas ideias é o que não tem faltado desde então, sendo que a mais recente combina as competências acumuladas nos têxteis para o lar e uma das mais avançadas tecnologias de produto em não-tecido, composto por uma mistura de microfios e de poliéster e poliamida e desenvolvido por uma empresa alemã. O resultado é uma nova, e sobretudo inovadora, linha de banho, entre toalhas e roupões, que, parafraseando Fernando Pessoa, «primeiro estranha-se, depois entranha-se». Com efeito, a anódina aparência do tecido, ou melhor do não-tecido, e a sua surpreendente finura e alguma rigidez – quando novo – dão lugar ao cepticismo quanto à boa



performance para a sua função: enxugar. A experimentação convence mesmo a mais incrédula das pessoas: nenhuma gota de água escapa ao seu poder de absorção. E aquelas características, que semeavam dúvidas, transformam-se em mais-valias face ao seu toque macio e leveza. «Absorve 100 vezes mais do que o felpo tradicional», sublinha Orquídea Freitas, a directora-geral da Ideia 2003. Outra aposta forte da empresa é os têxteis-lar em algodão orgânico, em especial para o segmento infantil. «Sentimos que havia, por um lado, uma preocupação generalizada

com as questões ambientais e de saúde e, por outro, uma necessidade emergente junto dos nossos clientes. O nosso bestseller neste momento é o lençol ajustável em algodão orgânico», explica Lara Pimentel, directora de relações internacionais da empresa. Estes novos desenvolvimentos, associados ao seu vasto portefólio de produtos onde se destacam os lençóis ajustáveis e os protectores de cama com acabamentos especiais como anti-ácaros ou hidratantes, têm permitido à empresa alargar a sua presença internacional, que representa já 90% da

sua produção – entre 3.500 e 5.000 peças diárias, sendo que cerca de 2.500 são destinadas ao segmento infantil. Os seus principais mercados de exportação são a França, a Holanda e a Bélgica, onde conta com clientes como o Carrefour e a Vandyck. Com um efectivo de 30 pessoas, a Ideia 2003 faturou no último exercício fiscal cerca de 3 milhões de euros.

«Os nossos mercados-alvo são, actualmente, a Rússia, onde fizemos uma primeira incursão no ano passado através da Heimtextil Russia e o Japão, onde acabámos de participar na Interior Lifestyle Tokyo. O mercado russo, apesar dos conhecidos entraves à exportação, está a revelar-se bastante interessante, enquanto o nipónico foi uma agradável surpresa, apresentando excelentes perspectivas de negócio face aos contactos estabelecidos», revela a directora de relações internacionais da Ideia 2003. «Num futuro próximo, planeamos entrar nos Países Nórdicos e nos EUA», conclui Lara Pimentel.